

- Como consiste o processo de triagem de empresas que recorrem ao Capital de risco?(critérios, qual é a análise, dados que pretendem obter...)

Para se obter financiamento por Capital de Risco, é necessário que o projecto reúna algumas condições, das quais destaco as mais importantes: - Conceito inovador, que possibilite um elevado crescimento a médio prazo ; - Estratégia bem definida ; - Forte equipa de gestão ; - Retorno rápido do investimento.

Estes são os principais critérios, dependendo contudo muito do negócio que estejamos a analisar e do seu grau de maturidade.

Relativamente aos dados necessários, é bastante importante que exista um Plano de Negócios, bem como, em caso de empresas já existentes, relatórios de actividade e Contas em dia.

- Como é o processo de negociação?

O processo de negociação, desde a apresentação do Plano de Negócios e da 1ª reunião com o investidor, até à assinatura dos acordos parasociais pode demorar cerca de 2 meses, tempo necessário para o investidor conhecer o empreendedor e o projecto, fazendo todas as diligências necessárias. Normalmente a negociação esta associada à valorização do negócio, as % de capital para o investidor, as condições de entrada e de saída.

- Que tipo de operações apoiam mais?

Aconselhava-o a ir à nossa web page www.gesventure.pt onde tem o nosso Indicador Semestral que o informa de qual o tipo de operações que os investidores de capital de risco mais estão a privilegiar. Pode verificar que mais de 90% são investimentos na fase expansão.

- Que tipo de sectores privilegiam?

Não existem sectores preferenciais, tem é de ser um projecto de elevado potencial de crescimento.

- Como fazem o acompanhamento da participante?

Caso se trata de uma Socied. Capital de Risco (SCR), o acompanhamento da participada é feito normalmente pelas reuniões mensais de administração, pois o investidor ao entrar no projecto elege desde logo um quadro seu para fazer o acompanhamento do projecto, dando apoio no que for necessário.

- De que forma se processa a saída da participante?

A saída da participante pode fazer-se por 3 grandes vias:

- Saída em Bolsa, vulgo IPO. É a saída melhor, pois é mais valorizada, mas como todos nós sabemos a que é menos utilizada em Portugal, pelo fraco mercado de capitais que possuímos.
- Venda a Terceiros, ou seja, venda a outra SCR que decida investir para outro estágio de desenvolvimento, ou venda a uma empresa do sector que queira adquirir posição.
- Recompra pelos promotores, é a saída mais usual em Portugal e aquela que menos valor normalmente traz ao investidor.

- Em média quando é que se dá a saída da participante?

Num espaço de tempo nunca inferior a 3 anos.